

PLANO OPERACIONAL DAS AÇÕES DE CONTROLE - POAC

Exercício 2023

Plano Operacional das Ações de Controle - POAC consolida os levantamentos de informações, os critérios de hierarquização das ações de controle, os processos críticos e o dimensionamento da força de trabalho disponível para o exercício de 2023, em consonância com a Portaria 40/2021 - CGE.

CONTROLE DAS ALTERAÇÕES

Data versão	Responsável	Descrição das Alterações
15/05/2023	Luís Henrique Crispim	versão 01

SUMÁRIO

COLABORADORES	4
1. APRESENTAÇÃO	6
2. OBJETOS AUDITÁVEIS	10
2.1 Critérios de Seleção com base na avaliação de riscos:	10
2.2 Seleção dos Objetos com Base em Riscos:	15
3. ANÁLISE DOS ENVOLVIDOS (STAKEHOLDERS)	18
4. EQUIPES E HORAS ALOCADAS	20
5. METAS E PRODUTOS DAS GERÊNCIAS	22
6. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	23
7. PLANO ORÇAMENTÁRIO	29

COLABORADORES

SECRETÁRIO CHEFE DA CGE
Henrique Moraes Ziller

SUBCONTROLADOR DE AUDITORIA INTERNA E CONTROLE
Luis Henrique Crispim

ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA
Robinson Vespúcio Vaz

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA NO COMBATE À POBREZA E ÀS
DESIGUALDADES
Ellysson Fernandes Rosa

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO, CULTURA E JUVENTUDE E DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Alessandra dos Santos Paz Esteves Scartezini

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
Adriano Abreu de Castro

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA EM ORÇAMENTOS E FINANÇAS
Reneilton Brito de Abreu

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA EM TRANSPORTE PÚBLICO E ENERGIA
Luciene Xavier Vidal

AUDITORIA INTERNA ESPECIALIZADA EM SEGURANÇA PÚBLICA
Cintia Maria Gondim Villac

GERÊNCIA DE AUDITORIA DE CONFORMIDADE E DESEMPENHO - GEACD
Fernanda de Mendonça Fernandes

GERÊNCIA DE ANÁLISE FISCAL - GEAF
Elaine de Fátima Aires

GERÊNCIA DE AUDITORIA DA EXECUÇÃO DE CONTRATOS - GEAC
Djalma Resende Júnior

GERÊNCIA DE AUDITORIA EM GESTÃO DE RISCOS - GEAGR
Fernanda Cristina Batista Bernardes

GERÊNCIA DE AUDITORIA DE MONITORAMENTO - GEAMON
Vânia Cristina Gonçalves da Silva

GERÊNCIA DE AUDITORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - GEAPP
Helem dos Santos Cunha Assunção

GERÊNCIA DE AUDITORIA DO PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO - GEAPCP
Alline Ferreira Agapito Miranda

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO - GEINSP
Fábio Assunção Guimarães

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Operacional das Ações de Controle – POAC, tal como definido no Capítulo V – Seção I da Portaria 40/2021 – CGE, consiste na consolidação dos levantamentos de informações, na utilização de critérios de hierarquização das ações de controle, nos processos críticos, no dimensionamento da força de trabalho e horas de trabalho disponíveis e na definição do tipo de planejamento a ser utilizado, em consonância com as diretrizes da área de controle interno da CGE.

Apresenta-se como um instrumento gerencial, direcionador das ações de controle planejadas para o exercício de 2023, pautado nas diretrizes estratégicas da CGE, incluídas as auditorias e inspeções periódicas, baseadas nos objetivos estratégicos e metas do Grupo Especial de Planejamento e Inovação - GEPI (Decreto nº 10.173/2022), consulta a stakeholders, materialidade, relevância, criticidade, efetividade e agregação de valor à gestão, inclusive para a inclusão das ações de controle, originalmente não programadas.

Para 2023, a seleção dos escopos de trabalho seguiu o seguinte fluxograma:



Figura 1: Fluxograma POAC

Em dezembro de 2022, foi publicado o Decreto 10.173/2022 que instituiu o Grupo Especial de Planejamento e Inovação - GEPI 2023. Esse grupo foi dividido em 10 áreas estratégicas, sendo elas:

- I – educação, cultura e juventude;
- II – ciência e tecnologia;
- III – combate à pobreza e às desigualdades;
- IV – infraestrutura;
- V – transporte público e energia;
- VI – orçamento e finança;
- VII – saúde;
- VIII – desenvolvimento econômico e geração de emprego;

- IX – segurança pública; e
- X – agricultura e meio ambiente.

Cada área, que é composta pelos seus respectivos órgãos e entidades afins, ficou responsável por apresentar a situação atual, as metas, os custos e os prazos para atuação no exercício de 2023. Essas metas foram consolidadas no documento Plano Estratégico 2023. Esse documento traz os objetivos estratégicos, as metas e ações estratégicas que orientarão a gestão pública estadual em 2023 e, também, nos anos seguintes.

Foram identificados 77 objetivos estratégicos, com 333 metas, sendo distribuídas nas 10 áreas estratégicas que correspondem ao universo de auditoria.

Em seguida, foram definidos critérios para categorizar os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Essa categorização levou em consideração o **nível de risco** da pasta com base nos seguintes fatores de riscos:

- Materialidade
- Investimento (fonte 04)
- Outras fontes de recurso (% em relação à fonte “tesouro”)
- Exposição pública
- Mudanças organizacionais
- Número de servidores
- Localização geográfica
- Data da última fiscalização
- Índice de maturidade em gestão de riscos
- Índice de compliance

Para cada um desses fatores, foram definidas pontuações que somadas criaram um ranking dos 10 órgãos com maior nível de risco do Estado de Goiás. Esses critérios estão melhor detalhados no Quadro I, com a composição de escalas de cada um deles com o propósito de graduar e classificar os órgãos com maiores notas a fim de priorizar as ações de controle.

Materialidade	Investimento		Outras Fontes de Recursos (% em relação ao Tesouro)		Exposição Pública	Mudanças Organizacionais		Número de Servidores		Localização Geográfica	Data da Última Fiscalização		Índice de Maturidade em GR		ÍNDICE DE COMPLIANCE				
<= 40 milhões	1	<= 1,5 milhões	1	<= 5%	1	Inter. Púb Baixo; Vis. Baixa; Fin. Baixo	1	Não mudou nos últimos 2 anos	0,2	<= 500	0,2	Todos servidores na sede única	0	< 6 meses	0,5	0 - 40,00%	5	40,00 - 52,00	5
> 40 milhões e <= 100 milhões	2	> 1,5 milhões e <= 4 milhões	2	> 5% e <= 10%	2	Inter. Púb Médio; Vis. Baixa; Fin. Baixo	2	Poucas mudanças nos últimos 2 anos	0,4	> 500 e <= 2.000	0,4	Sede única, parte pessoal em campo	0	Entre 6 meses e 1 ano	1	40,01% - 51,00%	4	52,01 - 64,00	4
> 100 milhões e <= 250 milhões	3	> 4 milhões e <= 10 milhões	3	> 10% e <= 20%	3	Inter. Púb Alto; Vis. Média; Fin. Médio	3	1 ou + mudanças importantes últimos 2 anos	0,6	> 2.000 e <= 5.000	0,6	Até 5 unidades descentralizadas	1	Entre 1 e 2 anos	1,5	51,01% - 62,00%	3	64,01 - 76,00	3
> 250 milhões e <= 1 bilhão	4	> 10 milhões e <= 25 milhões	4	> 20% e <= 30%	4	Inter. Púb Alto; Vis. Alta; Fin. Médio	4	1 ou + mudanças importantes no último ano	0,8	> 5.000 e <= 10.000	0,8	Até 30 unidades descentralizadas	1	Entre 2 e 3 anos	2	62,01% - 73,00%	2	76,01 - 88,00	2
> 1 bilhão	5	> 25 milhões	5	> 30%	5	Inter. Púb Alto; Vis. Alta; Fin. Alto	5	Alteração ampla na estrutura (op., pess. ou fin.)	1	> 10.000	1	Mais de 30 unidades descentralizadas	1	Mais que 3 anos	2,5	73,01% - 84,00%	1	88,01 - 100,00	1

Quadro I - Critérios para categorização dos órgãos

Assim os órgãos e entidades foram classificados conforme Quadro II abaixo:

Código	Sigla	Materialidade Nível de Risco	Investimento Nível de Risco	Outras Fontes de Recursos (% em relação ao "Tesouro") Nível de Risco	Exposição Pública Nível de Risco	Mudanças Organizacionais Nível de Risco	Número de Servidores Nível de Risco	Localização Geográfica Nível de Risco	Data da última focalização Nível de Risco	Índice de Maturidade em GR Nível de Risco	Índice de Compliance Nível de Risco	Total dos fatores de risco	Ranking
2400	1. SEDUC	5,00	5,00	5,00	5,00	0,40	1,00	1,00	0,50	4,00	3,00	29,9	1*
3000	2. SEDS	4,00	5,00	5,00	5,00	0,20	0,40	0,80	0,50	5,00	4,00	29,9	1*
3194	AGEFAB*	4,00	5,00	5,00	4,00	0,60	0,20	0,20	0,50	5,00	3,00	27,5	3*
2192	SANFAGO†	5,00	5,00	5,00	5,00	0,40	0,80	1,00	0,50	2,00	2,00	26,7	4*
3193	3. METROBUS	3,00	1,00	5,00	4,00	0,60	0,20	0,40	2,50	5,00	5,00	26,7	4*
3300	4. SIC	4,00	5,00	5,00	4,00	0,20	0,20	0,20	1,50	2,00	4,00	26,1	6*
1700	5. ECONOMIA	5,00	5,00	5,00	5,00	0,40	0,60	1,00	0,50	1,00	2,00	25,5	7*
3163	GOINFRA†	5,00	5,00	4,00	5,00	0,80	0,40	0,40	0,50	2,00	2,00	25,1	8*
3162	6. UDES	4,00	5,00	1,00	3,00	0,80	0,60	1,00	2,50	4,00	3,00	24,9	9*
2800	SES†	5,00	5,00	4,00	5,00	0,40	0,80	1,00	0,50	1,00	2,00	24,7	10*
2961	7. DETRAN	4,00	5,00	1,00	5,00	0,80	0,40	1,00	0,50	4,00	2,00	23,7	11*
2906	8. OSAP	4,00	5,00	1,00	5,00	0,60	0,60	0,80	0,50	3,00	3,00	23,5	12*
2900	9. SAP	4,00	5,00	4,00	4,00	0,40	0,40	0,20	0,50	2,00	3,00	23,5	12*
4200	10. RETOMADA	3,00	3,00	5,00	4,00	0,20	0,20	0,60	2,50	3,00	2,00	23,5	12*
3200	SEAPA	2,00	5,00	5,00	3,00	0,20	0,20	0,20	0,50	4,00	3,00	23,1	15*
2500	SECUIT	2,00	4,00	5,00	2,00	0,40	0,20	0,40	0,50	5,00	3,00	22,5	16*
3361	GOASTURISMO	2,00	3,00	5,00	2,00	0,20	0,20	0,20	2,50	4,00	3,00	22,1	17*
1761	AGR	2,00	1,00	5,00	4,00	0,80	0,20	0,40	0,50	5,00	3,00	21,9	18*
1800	SEAD	4,00	4,00	5,00	3,00	0,80	0,60	0,80	0,50	1,00	2,00	21,7	19*
1861	IPASGO	5,00	4,00	1,00	2,00	0,80	0,20	1,00	0,50	4,00	3,00	21,5	20*
4000	SGE	3,00	4,00	3,00	1,00	0,20	0,20	0,60	2,50	4,00	3,00	21,5	20*
2904	DGPC	4,00	2,00	1,00	5,00	0,60	0,60	1,00	0,50	3,00	3,00	20,7	22*
2902	PM	5,00	2,00	1,00	5,00	1,00	1,00	1,00	0,50	2,00	2,00	20,5	23*
2100	SEMAD	3,00	2,00	5,00	4,00	0,60	0,20	0,80	0,50	2,00	2,00	20,1	24*
1900	SEGOV	3,00	5,00	2,00	1,00	0,20	0,20	0,20	0,50	4,00	4,00	20,1	24*
1400	PGE	3,00	2,00	3,00	1,00	0,80	0,20	0,40	0,50	5,00	4,00	19,9	26*
1261	ABC	2,00	1,00	4,00	1,00	0,60	0,20	0,40	0,50	5,00	5,00	19,7	27*
3100	SEDI	4,00	5,00	4,00	2,00	0,20	0,20	0,80	0,50	1,00	2,00	19,7	27*
2600	SEEL	2,00	2,00	5,00	2,00	0,40	0,20	0,60	2,50	3,00	2,00	19,7	27*
2903	CBM	4,00	3,00	1,00	5,00	0,20	0,60	1,00	0,50	2,00	2,00	19,4	30*
1762	GOIASPREV	5,00	1,00	5,00	2,00	0,20	0,20	0,20	0,50	3,00	2,00	19,1	31*
3262	FMATER	3,00	3,00	2,00	3,00	0,40	0,40	0,80	2,50	2,00	2,00	19,1	31*
2196	GCFLGGT*	3,00	5,00	1,00	4,00	0,40	0,20	0,40	0,50	-	-	19,1	33*
3261	AGRODEFESA	3,00	2,00	5,00	3,00	0,40	0,40	0,80	0,50	2,00	1,00	18,1	34*
1200	SECOM	3,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,20	0,20	0,50	5,00	5,00	17,9	35*
3290	CEASA	1,00	3,00	1,00	2,00	0,60	0,20	0,20	2,50	4,00	3,00	17,5	36*
1600	SECM	2,00	4,00	1,00	1,00	0,60	0,20	0,60	0,50	3,00	4,00	16,9	37*
2890	IQUEGO*	2,00	1,00	5,00	1,00	0,40	0,20	0,20	2,50	-	-	16,2	38*
3191	GOIASTELECOM	1,00	1,00	2,00	1,00	0,20	0,20	0,20	2,50	3,00	4,00	15,1	39*
3391	CODEGO	1,00	5,00	1,00	2,00	1,00	0,20	1,00	0,50	1,00	2,00	14,7	40*
3362	JUCEG	1,00	1,00	1,00	2,00	0,20	0,20	0,80	2,50	4,00	2,00	14,7	40*
3390	GOIASFOMENTO	1,00	2,00	1,00	2,00	0,80	0,20	0,40	0,50	3,00	3,00	13,9	42*
3161	FAPEG	2,00	2,00	3,00	2,00	0,20	0,20	0,20	0,50	1,00	2,00	13,1	43*
3392	GOIASPARCERIAS	1,00	1,00	1,00	1,00	0,40	0,20	0,20	2,50	3,00	2,00	12,1	44*
1500	EGE	2,00	1,00	1,00	1,00	0,40	0,20	0,40	2,50	2,00	1,00	11,5	45*
1300	VICE	1,00	1,00	1,00	1,00	0,40	0,20	0,20	2,50	2,00	2,00	11,1	46*
1100	SECC	1,00	1,00	1,00	1,00	0,80	0,20	0,20	0,50	3,00	2,00	10,7	47*
3190	GOIASGAS*	1,00	1,00	1,00	1,00	0,20	0,20	0,20	2,50	-	-	9,5	48*

* Quanto às empresas SANFAGO, CELG GT, GOIASGAS, CEASA, GOIASFOMENTO, CODEGO e GOIASPARCERIAS, na coluna "outras fontes de recursos", considerou-se o valor de outras fontes (operações de crédito/convênios) em relação ao valor dos recursos próprios, uma vez que não houve previsão de recursos do Tesouro para essas empresas no orçamento de 2022.

* São pastas que serão acompanhadas diretamente pela Subsecretaria de Controle Interno e Compliance da Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA.

* A pasta será acompanhada pela Subsecretaria de Controle Interno e Compliance da Secretaria da Saúde.

* Os órgãos ou entidades que não possuem dados do Índice de Maturidade e Índice de Compliance tiveram o valor total dos fatores de risco proporcionalizado.

Quadro II - Órgãos categorizados

A seleção dos objetos ocorreu com base nos objetivos estratégicos do GEPI referentes aos órgãos selecionados, sendo os critérios de seleção melhor detalhados no item 2.1 deste documento.

Tanto os órgãos selecionados quanto os demais não posicionados nas 10 primeiras colocações do ranking poderão ter objetos mapeados a partir das matrizes de riscos das

pastas, do julgamento profissional dos gestores de finanças e controle, da consulta aos stakeholders, das principais reclamações da Ouvidoria e, ainda, sorteio.

Em suma, este POAC propõe melhorar a atuação preventiva dos órgãos e entidades e aperfeiçoar os gastos públicos, avaliando a qualidade e a gestão dos serviços prestados.

Para a definição dos escopos de trabalho, foram consideradas a classificação das ações de controle quanto à prioridade, conforme art. 16, § 4º, III, da Portaria 40/2021: obrigatórias, essenciais e desejáveis. Os escopos selecionados para cada gerência estão no Anexo I e eles foram detalhados e priorizados nos anexos de cada gerência desta Subcontroladoria.

Ressalta-se que este POAC foi aprovado conforme processo 202311867001176.

2. OBJETOS AUDITÁVEIS

Para a escolha dos objetos de auditoria (avaliação, consultoria ou inspeção), foram primeiramente consideradas as principais áreas de atuação do Governo, consolidadas no Plano Estratégico 2023, elaborado pelo GEPI, dos órgãos selecionados.

Após a seleção dos órgãos, verificou-se quais os objetivos do GEPI estavam ligados a cada um deles, para então, proceder à próxima etapa de avaliação de risco¹.

2.1 Critérios de Seleção com base na avaliação de riscos:

Após devidamente selecionados os órgãos mais pontuados, identificou-se quais os objetivos estratégicos do GEPI dentro de cada área estratégica estavam vinculados aos órgãos selecionados, conforme descrito no item 1 deste documento. Na sequência, foram identificados os riscos relacionados a cada objetivo estratégico/meta, conforme etapas a seguir detalhadas:

a) Identificação do risco: Análise da Matriz de Riscos do órgão, considerando os riscos já porventura mapeados e, também, identificados novos riscos pela equipe de

¹ Risco é a probabilidade de ocorrência de eventos que afetem a realização de objetivos organizacionais, sendo a avaliação de riscos o uso das informações para identificar os possíveis eventos que possam influenciar a consecução daqueles objetivos, compreendendo a estimativa da probabilidade de ocorrência do evento e seu impacto potencial.

auditoria. Ademais, também foram identificadas as causas e consequências de cada risco.

b) Análise do risco - Probabilidade x Impacto: passou-se à avaliação de riscos, verificando suas probabilidades e impacto. A probabilidade fora graduada de 1 a 5, e alocada utilizando-se de critérios qualitativos, conforme julgamento profissional da equipe. O impacto fora definido utilizando-se três critérios: Materialidade, Prioridade da Gestão e pontuação por Área, conforme Quadro III abaixo:

Probabilidade dos riscos	Impacto dos riscos identificados por objetivos/órgãos			Nível de Risco
Graduação de 1 a 5	Critérios	Descrição da Metodologia Utilizada	Faixas/ Pontuação	
1 - Raro 2- Improvável 3 - Possível 4 - Provável 5 - Quase certo	Materialidade	<p>1º Passo: Selecionou-se os objetivos relacionados a cada órgão hierarquizado;</p> <p>2º Passo: Calculou-se o percentual do valor estimado de cada objetivo estratégico em relação ao valor total da soma de todos os objetivos ligados ao órgão selecionado dentro da Área Estratégica;</p> <p>3º Passo: verificou-se o maior valor percentual encontrado dos objetivos e este percentual foi dividido por 5 faixas, sendo o resultado chamado de "X"</p>	<p>Faixa 1: até 1x - pontuação 01</p> <p>Faixa 2: maior do que 1x até 2x - pontuação 02</p> <p>Faixa 3: maior do que 2x até 3x - pontuação 04</p> <p>Faixa 4: maior do que 3x até 4x - pontuação 08</p> <p>Faixa 5: maior do que 4x até 5x - pontuação 16</p>	<p>Produto da Probabilidade x Impacto, sendo o impacto a média dos valores atribuídos à Materialidade, Prioridade de Gestão e Área</p>
	Prioridade de Gestão	Definido pelo GRUPO GEPI.	<p>Prioridade Baixa - pontuação 04</p> <p>Prioridade Média - pontuação 08</p> <p>Prioridade Alta - pontuação 16</p>	

Probabilidade dos riscos	Impacto dos riscos identificados por objetivos/órgãos			Nível de Risco
	Área	Definido pelo GRUPO GEPI.	Suporte - pontuação 04 Gestão - pontuação 08 Finalística - pontuação 16	

Quadro III - Análise dos riscos

c) Risco de Fraude: em atendimento ao inciso II, §3º, art. 16 da Portaria nº 40/2021 - CGE a seleção dos objetos também deve levar em consideração os indicadores de fraude².

Assim, foram identificados pelos gestores de finanças e controle (julgamento profissional) os possíveis riscos de fraude a respeito de cada meta dentro das áreas estratégicas do GEPI vinculadas aos órgãos classificados. No que tange à análise do impacto, utilizou-se a mesma metodologia descrita no Quadro III. Para subsidiar a análise qualitativa da probabilidade dos riscos de fraude fora utilizada como parâmetro a pontuação total obtida pelo somatório da análise das questões conforme Quadro IV.

² Fraude, segundo o Guia Prático - Auditoria Interna e Fraude/ IPPF, engloba uma grande variedade de irregularidades e atos ilegais caracterizados pelo engano ou representação enganosa intencional. A IPPF do *The Institute of Internal Auditors* define fraude como: “Quaisquer atos ilegais caracterizados por desonestidade, dissimulação ou quebra de confiança. Estes atos não implicam no uso de ameaça de violência ou de força física. As fraudes são perpetradas por partes e organizações a fim de se obter dinheiro, propriedade ou serviços; para evitar pagamento ou perda de serviços; ou ainda para garantir vantagem pessoal ou em negócios.”

PROBABILIDADE - RISCOS DE FRAUDE		IMPACTO	ACRÉSCIMO NA PONTUAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO
Questões	Pontuação		
A) Há ouvidoria no órgão? Pontuação Máxima de 1,5 pontos	a) Sem ouvidoria: 1,5 pontos b) Ouvidoria estruturada com função comissionada: 1 ponto c) Ouvidoria estruturada por meio de Gerência: 0,5	Impacto calculado conforme Quadro III acima	Os valores dos níveis de risco, conforme Quadro III acima foram acrescidos das seguintes porcentagens: O valor da média dos níveis de riscos identificados por meta de cada objetivo/órgão (conforme Quadro I acima) foi acrescido das seguintes porcentagens: a) 5% para metas em que foram identificados riscos de fraude com produto - probabilidade x impacto - maior ou igual a 5 e menor do que 8
B) Há histórico de fraude nos últimos 5 (cinco) anos? Pontuação Máxima de 2 pontos	a) Sem histórico: 0,5 b) Com histórico: 02		b) 10% para metas em que foram identificados riscos de fraude com produto - probabilidade x impacto - maior ou igual a 8 e menor do que 32 c) 15% para metas em que foram identificados riscos de fraude com produto - probabilidade x impacto - maior ou igual a 32.
C) Qual a efetividade dos controles atuais? Pontuação Máxima de 1,5 pontos	Média da Avaliação da Efetividade dos Controles Atuais ³ referente à Matriz de Riscos de cada órgão, calculada conforme se segue:		

³ % obtida no PowerBI (app.powerbi.com), na aba Visão Geral por órgão/entidade

PROBABILIDADE - RISCOS DE FRAUDE		IMPACTO	ACRÉSCIMO NA PONTUAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO
	(100% - a porcentagem da média da avaliação da efetividade dos controles atual) x (1,5)		

Quadro IV - Análise dos riscos de fraude

2.2 Seleção dos Objetos com Base em Riscos:

Os objetivos estratégicos/metast selecionados foram os mais pontuados em relação a cada órgão hierarquizado dentro de cada uma das áreas estratégicas contidas no documento de planejamento/GEPI.

Os objetivos estratégicos selecionados estão no quadro abaixo:

Objetivo Estratégico	N.R. Majoritário	Área
2. Ser referência em mão de obra qualificada.	55,20	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
7. Promover a inclusão ao mundo do trabalho por meio da qualificação profissional, da educação e do fomento, como forma de emancipação social.	51,13	Combate a Pobreza e às Desigualdades
1. Enfrentar a inércia, as desigualdades e a pobreza, estimulando a população em vulnerabilidade à emancipação social.	50,40	Combate a Pobreza e às Desigualdades
2. Articular, integrar e entregar resultados para garantir direitos e superar a pobreza de forma sustentável.	48,40	Combate a Pobreza e às Desigualdades
3. Fortalecer o Sistema Prisional	47,02	Segurança Pública
7. Atrair novas empresas e indústrias.	46,65	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
1. Modernizar o transporte público da Região Metropolitana de Goiânia e Entorno do DF.	46,00	Transporte Público e Energia
1. Garantir habitação segura a famílias em situação de vulnerabilidade social, reduzindo o déficit habitacional de Goiás, no campo e nas cidades.	41,90	Infraestrutura
1. Modernizar, Reformar as estruturas físicas e equipamentos das unidades escolares, esportivas e culturais;	41,57	Educação, Cultura e Juventude
3. Ampliar o uso das tecnologias nas escolas, cultura e Esporte;	40,58	Educação, Cultura e Juventude
2. Oportunizar gratuitamente ao cidadão de baixa renda o acesso à CNH e tornar o trânsito cada vez mais seguro.	36,80	Transporte Público e Energia
1. Fortalecer o Sistema de Segurança Pública	36,51	Segurança Pública

Objetivo Estratégico	N.R. Majoritário	Área
4. Garantir equidade social e ampliar o acesso à educação;	33,33	Educação, Cultura e Juventude
3. Fomentar o empreendedorismo.	32,50	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
1. Combater o desemprego.	32,15	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
2. Elevar o nível educacional do Estado de Goiás;	31,62	Educação, Cultura e Juventude
3. Fortalecer o Goiás Social: uma política social unificada, sem subdivisões, com movimentos de inclusão social para romper o ciclo da pobreza.	31,35	Combate a Pobreza e às Desigualdades
7. Aperfeiçoar o ensino, pesquisa e extensão do ensino superior;	30,17	Educação, Cultura e Juventude
5. Promover o acolhimento e o fortalecimento de vínculos familiares, por meio de políticas integradas e protetivas, com foco em crianças e jovens, idosos e mulheres.	30,14	Combate a Pobreza e às Desigualdades
2. Aumentar a arrecadação e melhorar os processos tributários	29,99	Orçamento e Finanças
3. Promover a eficiência e a qualidade das finanças, da gestão e do gasto públicos	26,72	Orçamento e Finanças
6. Estimular o aumento do fluxo turístico.	24,99	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
4. Aumentar a segurança para as mulheres e vítimas de discriminação	20,93	Segurança Pública
7. Fortalecer o sistema de proteção do direito do consumidor	19,35	Segurança Pública
6. Melhorar a infraestrutura das forças de segurança	18,10	Segurança Pública
4. Estimular o cooperativismo e a economia solidária.	18,00	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
5. Oportunizar cursos profissionalizantes e língua inglesa aos jovens no ensino médio;	17,72	Educação, Cultura e Juventude
1. Aprimorar os processos de elaboração, acompanhamento e execução de Planejamento e Orçamento	17,32	Orçamento e Finanças
2. Ampliar o acesso da população aos serviços de Saneamento Básico com foco na universalização	16,50	Infraestrutura

Objetivo Estratégico	N.R. Majoritário	Área
5. Ampliar o acesso ao programa Mais Crédito.	14,00	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego
5. Aumentar o efetivo das forças de segurança	12,47	Segurança Pública
8. Fomentar a memória e o patrimônio material e imaterial do Estado de Goiás	11,00	Educação, Cultura e Juventude

3. ANÁLISE DOS ENVOLVIDOS (*STAKEHOLDERS*)

PARTES INTERESSADAS (<i>STAKEHOLDERS</i>) INTERNAS E EXTERNAS			
Parceiro	Interno/ Externo	Papel no Projeto	Área
Governador	Externo	Patrocinador	Gabinete do Governador
Controlador-Geral	Interno	Patrocinador	Gabinete
Subcontroladoria de Auditoria Interna e Controle	Interno	Gestor	Auditoria Interna e Inspeção
Assessoria de Inteligência	Interno	Parceiro	Inteligência em Auditoria e Controle Interno
Auditorias Internas Especializadas	Interno	Supervisor	Auditoria Interna
Gerência de Análise Fiscal	Interno	Parceiro	avaliação (dados fiscais)
Gerência de Auditoria da Execução de Contratos	Interno	Parceiro	consultoria e avaliação (contratos)
Gerência de Auditoria de Conformidade e Desempenho	Interno	Parceiro	consultoria e avaliação, (políticas públicas, programas, ações ou projetos governamentais)
Gerência de Auditoria em Gestão de Riscos	Interno	Parceiro	consultoria e avaliação (gestão de riscos)
Gerência de Auditoria de Monitoramento	Interno	Parceiro	monitoramento (verificar o cumprimento das recomendações emitidas em todas as solicitações de ações corretivas de controle emitidas pela CGE e TCE)
Gerência de Auditoria de Políticas Públicas	Interno	Parceiro	consultoria e avaliação (políticas públicas - contratações celebradas)

Gerência de Auditoria do Programa de Compliance Público	Interno	Parceiro	consultoria e avaliação (programa de compliance público)
Gerência de Inspeção	Interno	Parceiro	atividades de controle interno (inspeções e registros) nas áreas de licitações, convênios e de pessoal
Subcontroladoria de Correição Administrativa	Interno	Parceiro	Correição - TACs
Subcontroladoria de Governo Aberto e Participação Cidadã	Interno	Parceiro	Transparência e Ouvidoria
Auditoria Interna de Harmonização e Gestão Estratégica	Interno	Parceiro	Harmonização e Gestão Estratégica
Equipe técnica ou Ger. Equipe Técnica	Interno	Parceiro	Auditoria interna
Comunicação Setorial	Interno	Parceiro	Comunicação
SGL	Interno	Parceiro	Apoio Administrativo
Tribunal de Contas do Estado	Externo	Parceiro	Melhoria dos instrumentos de Governança Corporativa dos órgãos
Tribunal de Contas dos Municípios	Externo	Parceiro	Programa de Compliance Público Municipal
Ministério Público	Externo	Parceiro	Aulas - <i>Compliance</i> Público
Secretaria de Estado da Administração (SEAD)	Externo	Parceiro	Recursos humanos Capacitação (Escola de Governo)

4. EQUIPES E HORAS ALOCADAS

GERÊNCIA	EQUIPE	HS EQUIPE FIXA ¹	APOIO	AVALIAÇÃO	CONSULTORIA	MONIT.	INSPEÇÃO	CAPACITAÇÃO	GESTÃO DA QUALIDADE	TOTAL DE HORAS	DEMANDA EXTRA	ATIV. GERENCIAL ²	DIFERENÇA HS TRABALHO ³
GEACD	3	5.268	76	4.616	-	-	-	40,1	-	4.732,1	-	878	(342,1)
GEAEC	3	5.268	120	3.200	4.496	-	152	216	-	8.184	40% 3.273,6	878	(7.067,6)
GEAGR	4	7.024	360	1.272	7.624	664	-	368	-	10.288	50% 5.144	878	(9.286)
GEAMON	4 ⁴	5.896	80	-	-	4.338	-	159,2	808	5.385,2	-	878	(367,2)
GEAPCP	3	5.268	1.112	848	6.720	-	-	348	-	9.028	10% 902,8	878	(5.540,8)
GEAPP	3 ⁵	4.300	80	-	5.536	-	-	1.616	-	7.232	20% 1.446,4	878	(5.256,4)
GEAF	2	3.512	40	-	-	1.349,6	2.602,8	192,8	-	4.185,2	-	878	(1.551,2)
GEINSP	3	5.268	295,2	323,2	-	1.592	6.686,4	1.048	-	9.944,8	50% 4.972,4	878	(10.527,2)
TOTAL	25	41.804	2.163,2	10.259,2	24.376	7.943,6	9.441,2	3.988,1	808	58.979,3	15.739,2	7.024	(39.938,5)

¹A equipe fixa inclui um gerente.

²Foi considerada a metade da carga horária do gerente.

³A diferença de horas poderá ser preenchida/executada pela equipe Versa de acordo com a disponibilidade.

Diferença de hs trabalho = (total de horas + demanda extra + ativ.gerencial) - hs equipe fixa.

⁴Aposentadoria de 1 servidora a partir de junho/23 - 628h.

⁵Licença maternidade de 1 servidora no período de 15/abril a 11/outubro/23 - 788h.

ANO 2023 - JAN A DEZ/23			
Dias Totais	365	Férias em dias úteis	21
Sábados	52	DIAS ÚTEIS TRABALHADOS	219,5
Domingos	53	Dados por Servidor – Carga Horária	
Feriados	13		
Pontos Facultativos	6,5	horas úteis por servidor 40 h/semanais	1.756
Dias Úteis	240,5	horas úteis por servidor 30h/semanais	1.317

5. METAS E PRODUTOS DAS GERÊNCIAS

- Gerência de Análise Fiscal - GEAF

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria da Execução de Contratos - GEAEC

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria de Conformidade e Desempenho - GEACD

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria em Gestão de Riscos - GEAGR

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria de Monitoramento - GEAMON

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria de Políticas Públicas - GEAPP

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Auditoria do Programa de Compliance Público - GEAPCP

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

- Gerência de Inspeção - GEINSP

link: [Plano Operacional das Ações de Controle - Controladoria](#)

6. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Os treinamentos e as capacitações serão disponibilizados para toda equipe, conforme tabela abaixo.

Ressalta-se que cada servidor será capacitado em no mínimo 40 horas nos termos do § 5º do art. 11 da Portaria nº 133/2020 da CGE.

Os cursos propostos são sugestões e são passíveis de alterações, a depender da demanda da equipe e da disponibilidade das capacitações oferecidas pelo Plano de Desenvolvimento Profissional da CGE⁴ e pela Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional do Estado de Goiás⁵.

⁴Portaria nº 133/2020 da CGE

⁵ Decreto nº 9.738, de 27 de outubro de 2020.

Áreas	Seq	Curso	Instituição	Nº servidores (a)	Carga horária (b)	Horas totais (c)=(a)*(b)	Valor do curso R(\$)	Estimativa de Custo Total de Inscrição (R\$)
Auditorias Especializadas e Gerências	1	Certificação ISO 31000	QSP	50	20h		1.630,00	81.500,00
	Justificativa: A Certificação Profissional Internacional na ISO 31000 de Gestão de Riscos é outorgada pelo G31000 - <i>Global Institute for Risk Management Standards</i> que é uma instituição mundialmente reconhecida.							
Auditorias Especializadas e Gerências	2	Certified Internal Auditor - CIA I	IIA	50	20h		1.486,00	74.300,00
	Justificativa: A designação de Profissional de Auditoria Interna é uma ótima maneira de demonstrar aptidão para auditoria interna. Avalia o conhecimento fundamental do candidato sobre as práticas atuais de auditoria interna e a compreensão dos problemas, riscos e controles de auditoria interna. A designação de Praticante de Auditoria Interna demonstra que o titular possui aptidão para auditoria interna e conhecimento básico das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna.							
GEACD	3	Técnicas de Auditoria Interna Governamental	ENAP	2	24	48	0,00	0,00
	Justificativa: Contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho de auditoria, por meio da apresentação de conceitos e procedimentos das técnicas utilizadas na auditoria.							
GEACD	4	Auditoria Operacional	Instituto Serzedello Corrêa	2	60	120	0,00	0,00
	Justificativa: Capacitar a equipe na realização de auditorias de desempenho, com o uso de técnicas eficientes e de papéis de trabalho úteis, elaborando relatórios de auditoria que favoreçam a comunicação clara dos resultados dos trabalhos para as diferentes partes interessadas.							
GEAPP	5	Uma ferramenta para definir o desenho de programas e ações	Fundação João Pinheiro	3	12	36	0,00	0,00
	Justificativa: Promover a capacitação da equipe quanto ao Mapa de Processos e Resultados como estratégia de sistematização do desenho de programas e ações governamentais.							
GEAPP	6	Fundamentos de Avaliação de Políticas Públicas	Instituto Serzedello Corrêa	4	12	48	0,00	0,00
	Justificativa: Capacitar a equipe quanto aos principais conceitos e tipologias de avaliação de políticas públicas.							
GEAF	7	Contabilidade com foco na Gestão do Orçamento Público.	ENAP	1	20	20	0,00	0,00
	Justificativa: Adquirir conhecimentos quanto à contabilidade pública.							
GEAF	8	Elaboração de políticas, programas e projetos para o desenvolvimento humano e sustentável.	ENAP	1	10	10	0,00	0,00

Áreas	Seq	Curso	Instituição	Nº servidores (a)	Carga horária (b)	Horas totais (c)=(a)*(b)	Valor do curso R(\$)	Estimativa de Custo Total de Inscrição (R\$)
	Justificativa: Adquirir conhecimentos sobre elaboração de planejamento de políticas públicas para facilitar a análise das informações de sua execução.							
GEAF	9	Elaboração e Avaliação do PPA: bases conceituais.	ENAP	1	20	20	0,00	0,00
	Justificativa: Capacitar para melhor avaliar as políticas públicas desde sua concepção (planejamento) até sua execução.							
GEAF	10	Papéis de trabalho em auditoria interna governamental	ENAP	1	16	16	0,00	0,00
	Justificativa: Adquirir conhecimentos sobre como desenvolver uma auditoria interna.							
GEAF	11	Elaboração de relatórios de auditoria	ENAP	1	24	24	0,00	0,00
	Justificativa: Conhecer ferramentas para desenvolver as atividades.							
GEAF	12	Controles na Administração Pública	ENAP	1	30	30	0,00	0,00
	Justificativa: Conhecer os tipos de controles existentes.							
GEAF	13	Power BI Básico	EGOV GO	1	20	20	0,00	0,00
	Justificativa: Construir relatórios para acompanhar a situação fiscal do Estado.							
GEAF	14	CASP 1 - Contabilidade Aplicada ao Setor Público	EGOV GO	1	20	20	0,00	0,00
	Justificativa: compreender o arcabouço conceitual da contabilidade aplicada ao setor público.							
GEAF	15	Power BI Avançado	EGOV GO	1	20	20	0,00	0,00
	Justificativa: Construir relatórios para acompanhar a situação fiscal do Estado.							
GEAEC	16	Ágil para auditoria interna	IIA	4	24	96	3.000	12.000,00
	Justificativa: Adquirir conhecimento de metodologias ágeis para executar auditoria interna em contratos de gestão e fiscalização de sistemas de tecnologia da informação.							
GEAEC	17	Gestão de obras públicas	ENAP	4	40	160	0,00	0,00
	Justificativa: Adquirir conhecimento na gestão de obras públicas da SEDUC							
GEAEC	18	Gestão tributária de contratos e convênios	Open Treinamentos	2	20	40	1.250,00	2.500,00
	Justificativa: Adquirir conhecimento na gestão tributária em contratos e convênios							
GEAEC	19	Termos de parceria com 3º setor	TCE Paraná	3	11	33	0,00	0,00

Áreas	Seq	Curso	Instituição	Nº servidores (a)	Carga horária (b)	Horas totais (c)=(a)*(b)	Valor do curso R(\$)	Estimativa de Custo Total de Inscrição (R\$)
Justificativa: Adquirir conhecimento na gestão das parcerias da administração pública com o 3º setor								
GEAPCP	20	Governança, Compliance e Integridade na Administração pública: novidades, desafios e tendências	ENAP	5	21	105	0,00	0,00
Justificativa: A formação visa capacitar em particularidades e peculiaridades da Governança e Compliance o cenário atual da gestão. Visa reconhecer as especificidades da integridade na contemporaneidade e sintetizar o uso da abordagem ESG no serviço público.								
GEAPCP	21	Gestão Executiva em ESG e Compliance	3R Capacita	5	8	40	359,00	1.795,00
Justificativa: A gestão executiva das práticas ESG permitirá ampliar de forma expressiva os resultados da aplicação das políticas públicas e melhorar a eficiência dos órgãos e entidades públicas, além do cumprimento das questões regulatórias. A capacidade de tornar o ESG uma realidade na área pública significa mais respeito à sociedade, produtividade e eficiência na governança e gestão pública.								
GEAPCP	22	Cultura Organizacional Ágil aplicada ao Contexto Público	E.V.G/ ENAP	5	25	125	0,00	0,00
Justificativa: Faz-se primordial olhar para a cultura organizacional e refletir em como atuar e lidar com as transformações que acontecem ou que se deseja provocar. O curso objetiva a incorporação de forma viável, de mudanças e comportamentos organizacionais.								
GEAPCP	23	Ágil no Contexto do Serviço Público	EV.G/ ENAP	5	15	75	0,00	0,00
Justificativa: A formação visa a compreender a mentalidade ágil no gerenciamento de projetos e nas execuções de ações no contexto do serviço público, revelando desafios e possibilidades								
GEINSP	24	CONEX - Congresso de Excelência em Licitações e Contratações Públicas	Excelência Educação	9	24	216	3.700,00	33.300,00
Justificativa: Atualização de conhecimentos relacionados à área de Licitações e Contratações.								
GEINSP	25	Pregão Week - Semana Nacional de Estudos sobre o Pregão	Instituto Negócios Públicos	3	30	90	5.399,00	16.197,00
Justificativa: Atualização de conhecimentos relacionados à área de Licitações e Contratações.								
GEINSP	26	Contratos Week	Instituto Negócios Públicos	3	30	90	5.399,00	16.197,00

Áreas	Seq	Curso	Instituição	Nº servidores (a)	Carga horária (b)	Horas totais (c)=(a)*(b)	Valor do curso R(\$)	Estimativa de Custo Total de Inscrição (R\$)
Justificativa: Atualização de conhecimentos relacionados à área de Licitações e Contratações.								
GEINSP	27	Planilha de custos e Formação de Preços	ENAP	9	28	252	0,00	0,00
Justificativa: Aprofundar conhecimento na área específica de contratação de serviços terceirizados								
GEINSP	28	Nova Lei de Licitações e Contratos: aspectos gerais e pontos de atenção	ENAP	9	40	360	0,00	0,00
Justificativa: Aprofundar conhecimento nas questões relacionadas à nova Lei de Licitações e Contratos								
GEINSP	29	40 questões para a aplicação segura da nova lei de licitações	ZENITE	9	20	180	2.810,00	25.290,00
Justificativa: Necessidade urgente de capacitar e preparar os agentes responsáveis para a aplicação segura da Lei nº 14.133/2021 e de seus regulamentos, bem como compreender os entendimentos do TCU e do Judiciário que devem guiar a interpretação e a aplicação da nova Lei.								
GEACD	30	Curso on-line sobre Planejamento Individual de Auditoria baseado em Riscos	CGU	6	16	96	0,00	0,00
Justificativa: Capacitar os servidores em planejamento individual dos trabalhos de auditoria com base em riscos.								
GEAGR	31	Curso "Ágil para auditoria Interna"	IIA	4	24	96	3.000,00	12.000,00
Justificativa: trazer visão inovadora para metodologia ágil em auditoria								
GEAEC	32	Administração de Fundos de Pensão	FIPECAFI	3	84	252	7.990,00	23.970,00
Justificativa: Adquirir conhecimento para auditoria interna no Fundo Previdenciário da GoiásPrev								
GEAEC	33	Gestão Financeira e Orçamentária	EGOV	3	60	180	0,00	0,00
Justificativa: Adquirir conhecimento para auditoria interna da integração ERP da Secretaria da Economia								
GEAEC	34	Investigação de fraudes corporativas	IIA	4	8	32	1.250,00	5.000,00
Justificativa: Adquirir conhecimento para auditoria interna na avaliação de mecanismos de controle contra fraudes								
GEAEC	35	FRAUD	IIA	4	24	96	2.500,00	10.000,00
Justificativa: Adquirir conhecimento para auditoria interna na avaliação de mecanismos de controle contra fraudes								
GEAPP	36	Curso "Ágil para auditoria	IIA	3	24	72	3.000,00	9.000,00

Áreas	Seq	Curso	Instituição	Nº servidores (a)	Carga horária (b)	Horas totais (c)=(a)*(b)	Valor do curso R(\$)	Estimativa de Custo Total de Inscrição (R\$)
		Interna"						
Justificativa: Adquirir conhecimentos relativos às metodologias ágeis para aplicação nos trabalhos de consultoria.								
	TOTAL			229	840	3466	39.773,00	323.049,00

7. PLANO ORÇAMENTÁRIO

Gerência	Material de Expediente	Formatação/ Edição de Material	Premiação	Cursos de Capacitação	TI/Equipamentos e Software	Despesas com Deslocamento/ viagem	Custo Total
GEACD	290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.980,00	6.270,00
GEAEC	2.000,00	1.000,00	0,00	53.470,00	1.000,00	2.600,00	60.070,00
GEAGR	140,00	2.000,00	0,00	12.000,00	0,00	350,00	14.490,00
GEAMON	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	1.050,00
GEAPCP	0,00	4.000,00	15.000,00	1.795,00	0,00	0,00	20.077,00
GEAPP	700,00	100,00	0,00	9.000,00	0,00	4.600,00	8.400,00
GEAF	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	500,00	600,00
GEINSP	0,00	0,00	0,00	74.787,00	1.000.000,00	45.000,00	1.113.784,00
TOTAL	3.380,00	7.200,00	15.000,00	323.049,00	1.001.000,00	59.630,00	1.224.741,00